

T2Ti Tecnologia da Informação Ltda - T2Ti.COM

CNPJ: 10.793.118/0001-78

Projeto T2Ti ERP 2.0

Documento de Visão

T2Ti ERP 2.0 - Escrita Fiscal

Versão 1.1

Projeto T2Ti ERP 2.0 Escrita Fiscal



Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
10/04/2014	1.0	Primeira versão do documento.	Albert Eije
24/04/2014	1.1	Retirado o requisito para exportação de arquivos específicos para as aplicações da Domínio e inserido o requisito para exportação genérica de arquivos para qualquer sistema contábil.	Albert Eije



Introdução

Este documento abordará as questões pertinentes ao desenvolvimento do módulo Escrita Fiscal do Projeto T2Ti ERP 2.0.

Breve descrição do produto

As empresas deverão manter escrituração fiscal segundo as atividades por elas exploradas (comércio, indústria, prestação de serviços) e o regime de tributação a que estão submetidas pela legislação fiscal, conforme determinam as legislações do Imposto de Renda e do ICMS/IPI/ISS.

Para atender às exigências de escrituração estabelecidas pela legislação do Imposto de Renda e do ICMS/IPI/ISS, especialmente no que tange à apuração periódica dos citados tributos, os contribuintes devem manter, em cada estabelecimento - matriz, filias, etc. - diversos modelos de livros fiscais previstos nas mencionadas legislações.

Para o Fisco, a escrituração é meio destinado a alcançar resultado de interesse da tributação (arrecadação), enquanto, para a Contabilidade, a escrituração tem por finalidade registrar, preservar e garantir a verdade econômico-financeira da entidade.

A competência ou responsabilidade para instituir os tributos cabe às três esferas: federal, estadual e municipal, sendo que cada esfera é responsável por determinados impostos. Exemplos:

- IOF Federal;
- ICMS Estadual;
- ISS Municipal;

Os tributos são divididos em cinco tipos: impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições. Os impostos são classificados em Diretos e Indiretos. Cada tributo possui legislação específica e extensa.

Brasília - DF - <u>www.t2ti.com</u> - t2ti.com@gmail.com

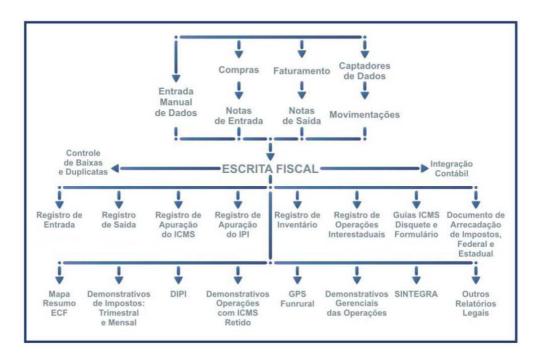


Os livros fiscais deverão atender a determinadas formalidades, como ter suas folhas encadernadas e, seqüencialmente numeradas, de forma a impedir sua substituição, conter termos de abertura e de encerramento e ser submetidos à autenticação na repartição fiscal competente, quando exigida essa formalidade.

O Governo elaborou uma maneira de facilitar o controle sobre a arrecadação dos tributos. Na prática, os contribuintes deixarão de repassar informações aos fiscos nas diversas formas existentes hoje de obrigações acessórias em papel e adotarão os arquivos digitais on-line. O Sped Fiscal reunirá as informações do ICMS, guias informativas anuais, livros de Escrita Fiscal, informações do IPI e outros.

Fluxograma

Na imagem abaixo podemos ver um exemplo de fluxograma para um sistema de escrita fiscal. Observe que os sistemas de compras, faturamento e vendas geram os dados para o sistema de escrita fiscal. Este, por sua vez, se integra ao sistema contábil e gera uma série de documentos legais.





Referências

Abaixo listamos as referências que utilizamos para criar esse documento e que serão utilizadas como base para o desenvolvimento da aplicação.

Título do Documento	Fonte / Referência
Artigo T2Ti: Escrita Fiscal	http://t2ti.com/erp2/artigos/EscritaFiscal.p
	<u>df</u>
Discussões no Provimento	http://t2ti.com/ead2/mod/forum/view.php
de Conteúdo	?id=43



Posicionamento

Nesta seção serão descritos os envolvidos no problema proposto e as atitudes tomadas para a resolução do mesmo.

Descrição do problema

Os problemas a seguir	Exigência legal.
Afetam	Todas as organizações obrigadas a gerar os
	registros fiscais exigidos pelo Fisco.
Cujo impacto é	Problemas com o Fisco, multas, etc.
Uma boa solução seria	Implementar um sistema de escrita fiscal,
	integrando com outros sistemas da
	organização.

Envolvidos – *stakeholders*

Toda e qualquer organização que seja obrigada a atender essa exigência legal.

Usuários

Abaixo segue um resumo dos usuários do sistema:

Nome	Responsabilidades
	Usuário responsável pelo setor fiscal/contábil ou apontado por este. O administrador do sistema define o controle de acessos.



Ambiente de Trabalho

Abaixo segue uma tabela que mostra como deve ser o ambiente de trabalho do usuário. Durante o treinamento os testes serão realizados no Windows 8.

Hardware

Servidor que suporte transações em banco de dados e web services.

- Sistemas Web: Qualquer dispositivo ou computador que seja capaz de rodar um browser.
- Sistemas RIA: um computador capaz de rodar as versões mais recentes do Windows, Linux ou OSX.

Software

- Sistemas Web: basta ter a capacidade de rodar um browser.
- Sistemas RIA: máquina Virtual Java para a aplicação que será desenvolvida em Java. Framework .NET para a aplicação que será desenvolvida em C#.

Ambiente

- Sistema operacional Windows: aplicações em Delphi, Lazarus, Java e C#.
- Sistema Operacional Linux: aplicações em Java e Lazarus.
- Sistema Operacional OS X: aplicações em Java e Lazarus.



Visão Geral do Produto

Seguem as características da aplicação:

Atividades	Atividades principais e secundárias da empresa deverão ser acessadas pelo módulo de Escrita Fiscal. CNAE.
Responsável Legal	Os dados do responsável legal deverão ser acessados pelo módulo de Escrita Fiscal.
Registro no cartório	Opção para informar os dados da empresa com registro em cartório.
Quadro Societário	Informação dos dados referentes ao capital social, sócios da empresa e participação societária.
Contadores	Opção para acessar os dados dos contadores da empresa.
Parâmetros	Parâmetros federais, estaduais e municipais.
Tipo Nota Fiscal	Cadastro dos tipos de nota fiscal.
Tabela Simples Nacional	Tabela com os valores referentes ao Simples Nacional.
Registro de Entrada	Lançamento das notas fiscais de entrada. Possibilidade de importar XML.
Registro de Saída	Lançamento das notas fiscais de saída. Possibilidade de importar XML.
Apuração ICMS	Apuração de um ou mais períodos, efetuando o cálculo de impostos da empresa.
Livros e Termos	Cadastro dos livros e termos de abertura e encerramento.
Emissão de DARF	Emissão de DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais.
Exportação de Arquivos	Permitir a exportação de arquivos para sistemas contábeis de terceiro. O usuário monta e salva o Layout, podendo salvar quantos layouts forem necessários.
GNRE	Emissão da GNRE (Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais) Online.

Brasília - DF - <u>www.t2ti.com</u> - t2ti.com@gmail.com

